



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTAQUIO
CEP 30.729-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VIII

Abril/96

Nº 54

Um pouco além do aqui e do agora

1996 é um ano especial da história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Além de completar 20 anos, também inicia um processo de reforma administrativa, através do qual está buscando tornar as engrenagens que fazem a Casa acontecer, serem ainda mais eficazes.

O número de diretorias foi reduzido através de alianças, onde setores interligados passaram a trabalhar ainda mais próximos. As perspectivas são as melhores.

A Casa de Glacus, como falamos no último exemplar, tem uma história constituída por desafios. E como não poderia deixar de ser, neste ano está assumindo mais um desafio.

Paralelo a ele, temos a manutenção do Colégio Professor Rubens Romanelli, que neste exemplar inaugura sua COLUNA que tem como objetivo manter os leitores do Evangelho e Ação sempre informados sobre suas atividades e conquistas.

A Gráfica Fraternidade, a Indústria de Móveis para Computador/Escritório são o desafio da auto-suficiência.

A Campanha do Sócio Contribuinte (aqueles que fazem doações periódicas à Casa) continua permitindo que muitas pessoas participem de uma forma direta ou indireta de todo o trabalho da Fraternidade.

Temos também o trabalho constante de encorajamento aos carentes que aportam à Casa de Glacus para a busca dos recursos para a melhoria de suas vidas e de seus familiares. A sopa reconfortante, a campanha do quilo, o ambulatório médico-odontológico, as creches casulo, etc.

No campo das ações doutrinárias, o programa de cursos já foi reiniciado e frequentadores

da Casa terão, no decorrer do ano, acesso ao estudo sistematizado do Passe, dos Princípios Básicos da Doutrina, Evangelho, Mediunidade, além da programação diversificada das reuniões públicas.

A Evangelização continua espalhando suas sementes para o presente e o futuro. O receituário mediúnico prescrevendo lenitivos para as dores do corpo e do espírito. E todas as demais tarefas da Casa, que se fôssemos listar ocuparíamos o restante de páginas deste jornal.

Tudo isso acontecendo ainda nos primeiros quatro meses do ano, o que indica que 96 será de várias e boas realizações.

Mas para tudo isso, sempre afirmam os espíritos mentores da Casa de Glacus, é necessário pessoas. Pessoas com disposição para o trabalho, para o melhoramento íntimo e o aprendizado constante.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus nasceu, cresceu e hoje parte para a MATURIDADE, buscando solidificar as suas bases. E como desde o primeiro minuto, precisa do concurso dos encarnados, que há muito tempo se comprometeram com esta obra de AMOR.

Lao Tsé, um sábio chinês, nascido há 2.600 anos afirma em sua Síntese das Antíteses:

"O fácil e o difícil se completam

O grande e o pequeno são complementares

O alto e o baixo formam a harmonia

O passado e o futuro geram o tempo..."

Nas sutilezas destas antíteses poderemos achar as respostas para muitas de nossas questões.

E é certo que cada um de nós, envolvidos de alguma forma com

a Casa de Glacus, temos responsabilidade sobre ela e precisamos abraçar mais este desafio.

Joanna de Ângelis, no seu livro o SER CONSCIENTE que trata entre outras coisas, do desafio da conquista e reforma interiores através do trabalho edificante na seara do Cristo diz:

"Jesus afirmou que se poderia fazer tudo quanto Ele fez, se quisesse, bastando empenhar-se e entregar-se à realização, para tanto, necessário seria a fé em si mesmo, nos valores intrínsecos, que seriam desenvolvidos a partir do momento da opção."

Que possamos todos ampliarmos nossas mentes para um pouco além do aqui e do agora e abrimos nossos corações, nos empenhando e entregando às

realizações da F.E.I.G com fé em nós mesmos e no amparo incondicional que a casa de Glacus recebe e sempre recebeu dos espíritos mensageiros de Jesus.

Evangelho e Ação AGORA!
Miriam d'Ávila Nunes



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.**

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Editorial

Um novo dia de esperança acaba de nascer. Olhe-mos o horizonte e agradeçamos ao mais alto tantas bênçãos.

Ontem, a tempestade surgia arrancando plantas, arrasando tudo. O vento gelado paralisava o sangue em nossas veias e nos assustava quanto aos dias vindouros.

Passada a tormenta, já conseguimos olhar em volta com certa timidez e receio. E percebemos que Jesus nos abrigou e aqueceu com seus braços de pai amoroso e justo.

O equilíbrio, tão necessário em nossas vidas, já começa a dar sinal de sua existência no dia-a-dia rotineiro.

Começamos finalmente a entender nossas lutas e trabalhar para torná-las mais suaves.

Nunca conseguimos assimilar tão bem o dito popular: "tudo passa, para tudo existe um remédio, mesmo que de gosto amargo".

Estamos tendo a bendita oportunidade do aprendizado. E podemos contar sempre com a ajuda espiritual que às vezes teimamos em desconhecer.

Renascer, crescer, lutar, tudo isso é inerente ao ser humano.

Caminhe-mos com fé, esperança, alegria e amor, acreditando que o amanhã será sempre melhor.

Somente aquele que respeita o sono da larva conhecerá as borboletas

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

☐ S.O.S. Precs: terapia pelo telefone 462-6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Sindicâncias

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com

receituário espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.



Crianças da Creche José Grosso ensaiando para a festa das mães.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio

profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomiro Freitas

Diretora de Divulgação e Coordenadora: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Enio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezando F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira e Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramante Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem - MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Estácio - CEP 30.720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462-4327 - SOS Precs: (031) 462-6868

MENSAGEM

Amados do coração, que a paz do Meigo Mestre Jesus esteja em vossos corações hoje e sempre. Irmãos queridos, colaboradores diletos da nossa atividade com Jesus, o nosso espírito se alegra na oportunidade de poder, junto a esses amados corações, externar a nossa gratidão pelo carinho com que se vinculam a essa atividade com Jesus. Amados meus, saibam que estamos sempre do nosso plano de ação, sob a proteção do nosso amigo Maior Jesus, buscando pautar os nossos procedimentos, segundo o Seu Evangelho e transformar a aridez de nosso terreno com o adubo do amor, em fontes sublimes de renovação dos homens, pois, como todos bem o sabemos, das ovelhas que ao Meigo Jesus foram confiadas, nenhuma se perderá.

Confiemos amados irmãos em Jesus, que na Sua infinita misericórdia, vela a todo instante por nós.

Busquemos realizar no bem, sedimentar a paz e a tranquilidade, associando às nossas atitudes e pensamentos, os ensinamentos que perpetuaram o Meigo Nazareno.

Continuaremos pois, queridos companheiros, do nosso plano de ação, nos associando a esses corações amigos, sob o amparo de Jesus, na busca de socorrer cada vez mais e melhorar a todos os corações aflitos que aqui se aportarem em busca de luz, do saber e do conhecimento. Desde os primeiros instantes, em que fomos honrados com o convite do nosso querido Glacus, de permanecer frente a essa atividade do plano maior, temos registrado êxitos, pois, com união e amor, amados meus, a tarefa só pode render bons frutos. Continuaremos unidos nos dois planos da vida, e veremos que certamente os melhores frutos serão a paz, a harmonia e o discernimento

alcançado por essa fileira de espíritos, que percorreram o espaço físico e espiritual da nossa atividade mediúnica.

Que o Meigo Nazareno possa continuar a nos dar a possibilidade do trabalho, e que as nossas inferioridades não constituam irremovíveis obstáculos à realização do bem.

Recebam nesta oportunidade, o nosso agradecimento, o carinho do nosso coração, e continuem ligados a nós, nesse objetivo maior de espargir luz e amor onde existirem sombras e desilusões."

O abraço amigo do irmão,

Eurípedes Barsanulfo
(Mensagem recebida em 3.1.96 através do médium Sebastião Costa Filho, na reunião de tratamento espiritual onde o nosso Eurípedes Barsanulfo é o mentor).

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Convidamos a todos para participarem das nossas reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo. Serão nos dias 19 de maio e 16 de junho às 15:30 horas. Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

Considera a necessidade do teu irmão, no mesmo plano em que situas as tuas

Aprendendo com Chico

SOBRE O TRABALHO

Inicialmente, D. Elenir esclarece que cada um está numa faixa evolutiva, destacando a importância do trabalho no progresso espiritual; por nossa vez, recordamos Emmanuel, quando considera que os dois antídotos imprescindíveis no combate à obsessão são justamente a oração pela qual nos lembramos de Deus - e o trabalho - através do qual nos esquecemos...

Presente à reunião, o conhecido beletista espírita Roque Jacintho acrescenta que precisamos transformar as informações em trabalho para que o trabalho transforme as informações em conhecimentos...

...Não sabemos se o Chico estava com intenção de falar alguma coisa neste sábado, ou mesmo se tinha condições, porém, sempre que recebe um elogio, ele não perde ocasião de rebater... E assim solicitou a palavra ao Sr. Weaker.

"Agradecemos ao Dr. Marcelo... Eu não mereço, porque eu nada fiz para merecer essa consideração. Acho que o trabalho é um dever, e eu tenho tentado cumprir com o meu dever."

...Sempre - o nosso amigo Emmanuel nos ensina - que alguém que se desloca de casa para ir ao nosso grupo compartilhar de uma prece, nos está dando muito, porque está dando coração e tempo.

"...Em se falando do trabalho, o nosso Emmanuel nos recorda um tipo de trabalho que habitualmente não vemos, apenas sentimos: O trabalho dos servidores espirituais que nos ajudam de mil modos, através de processos que nós não podemos abordar no momento.

"Temos servidores no corpo como sendo estômago, como sendo os tratos de filtragem aos quais entregamos a alimentação... (E ele discorre sobre os órgãos que trabalham



em silêncio, sem pausa...)

(...) "A nossa parte no cultivo do campo é muito pequena em comparação com o esforço das Entidades Espirituais... Tudo é trabalho organizado. A construção de 1 km de estrada custa muito dinheiro, custa muito suor... Às vezes exige a desencarnação de muitos servidores. A nossa parte é pequena em vista do que se apresenta depois do serviço feito.

(...) "Nós não temos motivos para lamentações; basta trabalharmos um pouco para que o muito nos visite.

"Muitos dizem: Eu estou desempregado, estou desesperado... Conhecemos companheiros que vão até o suicídio. Mas não é o trabalho que estamos procurando. São os vencimentos; estamos procurando status..."

"Estamos aqui numa Vila considerada singela, mas é uma honra observar muitas irmãs nossas que trabalham para se sustentar 4 e 5 dias na semana, que não ganham para a semana inteira e recebem com muita alegria o que lhe oferecemos."

"E não se vê ninguém falar em suicídio, em falta de fé, apelos e situações menos agradáveis."

... "Precisamos cumprir com o nosso dever de sermos mais úteis."

Fonte: Chico Xavier à Sombra do Abacateiro

Relato Espiritual

Durante a tarefa do receituário, em exteriorização, na reunião de quinta-feira, 13.07.95, onde transcorria a palestra efetuada pelo irmão Manoel Tibúrcio, orador espírita do Triângulo Mineiro cujo tema era a Vida de Jerônimo Mendonça, percebemos materializando aos nossos olhos, uma claridade que tomou a forma de uma grande flor, cujo desenho assemelhava-se a uma concha entreaberta. Ela foi se abrindo e ficando mais clara, desprendendo uma luz suave - era o espírito de Bezerra de Menezes que estava lá dentro. Desapareceu a flor em forma de concha e o Bezerra de Menezes tomou a sua personalidade, cumprimentou o Sr. Jerônimo de Mendonça e o abraçou. Ampliou-se a área de luminosidade da sala 2, situada no plano espiritual da Casa de Glacus.

Kalimerium informou: "- Já está presente na Fraternidade a personalidade do venerável espírito de Bezerra de Menezes, em toda a sua plenitude. Na casa espírita tudo acontece dentro de uma harmonia impressionantemente dirigida. A presença de qualquer personalidade espírita, quer ela seja lumiar ou das trevas, está assinalada para tirarmos lições e grandes proveitos.

Nada acontece, pois, meu amigo,

sem a razão consciente e superior dos amigos espirituais."

Percebendo as minhas indagações interiores, o Kalimerium apressou-se a me responder: "- Na casa espírita e na prece bem sentida, em que irmãos de fé se interligam em nome de Jesus com sinceridade e amor, se processa misericórdia como essa, pois, meu amigo, um grande volume de nossos irmãos infelizes e desajustados aqui se dirigiram, após tanto sofrerem, para receberem algo. Nesse reencontro de apóstolos, como Bezerra de Menezes e Jerônimo de Mendonça, se processa bênçãos de recursos espirituais para os sofredores. A postos, um número considerável de espíritos do bem coordenaram, aproveitando a oportunidade, para que todos aqueles que se aportaram à Fraternidade, nessa noite, possam receber as bênçãos de luz, aliviando os seus espíritos. Ênio, a palestra nos preceitos do Evangelho e o templo do trabalho amigo e respeitoso, formam gigantescos suportes de amor e salvação."

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da sua visão do mundo espiritual, quando se encontrava exteriorizado (fora do corpo), durante a reunião pública.

O Colégio Rubens Romanelli Informa:

Encerrada no dia 30 de março a GINCANA do Colégio Professor Rubens Romanelli que teve como objetivo arrecadar recursos para a aquisição de uma máquina copiadora Xerox.

As equipes foram formadas pelas turmas, sempre coordenadas pelos professores, que se mobilizaram e foram a campo arrecadar latas de alumínio, papel, roupas e prendas.

Foi muito gratificante ver alunos, professores e familiares se esforçarem para atingir os objetivos de se integrarem ainda mais.

Como não poderia deixar de ser, o saldo da Gincana foi positivo. Foram arrecadadas 45 mil latas de alumínio, 3.000 kg de papel, 800 prendas e muitas roupas.

Parte das latas foram trocadas com a Latasa* por um aparelho de som para o Colégio. As prendas e as roupas serão usadas em um Bazar no primeiro sábado de maio, também para levantar recursos.

Ainda não conseguimos a

máquina copiadora, sendo assim, o trabalho continua.

Agora vamos às equipes Campeãs da Gincana:

Primeiro Lugar - Segundo ano B

Segundo Lugar - Primeiro ano C

Terceiro Lugar - Segundo ano A

Parabéns aos Vencedores!

Um agradecimento especial a todos - Professores, Funcionários, Alunos, Familiares, Amigos, Tarefeiros da Fraternidade - que de alguma forma participaram desta Gincana.

É Através desta União de Esforços que poderemos fazer com que o Colégio Prof. Rubens Romanelli se aprimore a cada dia e que continue sendo uma realidade.

* Latasa - fabricante de latas de alumínio que tem programa de reciclagem das mesmas, com incentivos diversos no ato das trocas.

Nada vence a disposição de servir daquele que se apoia na diretriz evangélica

Trabalhando no Sábado

É com muita alegria em nossos corações que falaremos sobre o Grupo de Encontro Irmão Eugênio, que proporciona aos portadores de deficiência visual, a oportunidade de se reunirem na Casa de Glacus.

O Grupo conta hoje com uma média de 23 integrantes, recebendo apoio de parentes dos portadores de deficiência visual e jovens ligados ao departamento de Evangelização da Fraternidade.

As reuniões acontecem aos sábados, às 13:30 h e são iniciadas com hinos e preces para que possam ser feitas as leituras e os comentários das obras doutrinárias. A maioria dessas leituras são feitas pelos próprios portadores de deficiência visual, que se utilizam do processo de leitura em Braille, pois o grupo mantém convênio com a Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille, com sede no Rio de Janeiro e que remete os pedidos aos integrantes do grupo.

O grupo tem entre os seus objetivos o de procurar integrar os portadores de deficiência visual, na casa espírita, proporcionando o trabalho na seara do mestre Jesus em diversas atividades; como assistência social, visitas aos enfermos, S.O.S Preces e participação nas reuniões públicas da Casa através da exposição doutrinária. O grupo está aberto a todos, portadores ou não de deficiência visual

e espera contar cada vez mais com a participação de novos integrantes, para que possa ser ampliado e também para fazerem parte do II Encontro Fraterno de Portadores de Deficiência Visual, que acontecerá em setembro de 1996, nas dependências da F.E.I.G.

Além disso esperamos novos colaboradores na atividade da Biblioteca falada, onde serão gravadas fitas contendo as obras doutrinárias. Para que isso se realize estamos precisando de fitas cassete e aparelhos de gravação.

Esta é uma tarefa muito gratificante, onde temos a oportunidade do convívio alegre e fraterno com nossos irmãos nos proporcionando auto-conhecimento e crescimento espiritual.

Que possamos estar firmes e determinados nos ideais da verdadeira fraternidade, lembrando mensagem do Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo VIII, item Bem-Aventurados os que têm os olhos fechados: "Bem aventurado o cego que prefere viver com Deus, mais ditoso do que vós, que aí vos achais, ele vê as almas e pode com elas arremessar-se às esferas celestes, que os próprios predestinados da Terra não vislumbram. Crede-me, meus bons e caros amigos, a cegueira dos olhos é muitas vezes a legítima luz do coração." (Vianney, Cura d'Arç - Paris - 1863).

Equipe de tarefeiros

RECORDAÇÕES

Eu frequentava, em 1982, um grupo espírita pequeno e principiante, porém sério, moldado nos padrões da Doutrina.

À noite, enquanto o corpo físico dormia, nos reuníamos diariamente nas escadas de uma antiga casa e aguardávamos a chegada de outros companheiros, para em seguida, partirmos para lugares diversos. Parecia tudo só um sonho. Mas sei que os companheiros eram sempre os mesmos e lembro-me das viagens até o ponto combinado com muita clareza.

Quando, por algum motivo, ia para a cama mais tarde e, conseqüentemente, me atrasava para o encontro sentia como se me apressassem. Não chegava a dormir e já iniciava minha viagem ao encontro dos amigos. Eles, adiantados, já haviam estado na casa antiga, e já se encontravam no local acertado daquela noite.

Eu aceitava passivamente as sensações. E rapidamente as imagens surgiam à minha frente. Como se as apreciasse da janela de um veículo muito veloz. Só depois que chegava ao destino e encontrava o grupo é que adormecia o corpo físico.

A princípio, assustada abria dos olhos. As imagens então sumiam. Depois era só fechá-los e tudo voltava. Com o tempo, não adian-



tava mais abri-los, pois a viagem prosseguia de qualquer maneira e eu não tinha controle da situação.

Aquilo com o tempo tomou-se fato costumeiro, então preferia ficar de olhos fechados pois me sentia mais leve, flutuante. A única coisa que chamava a atenção era a casa antiga e suas escadas. Sempre ao retornar, nos reuníamos lá de novo. Conversávamos um pouco e despedíamos.

Ao despertar, recordava a casa com amor, gratidão e alegria. Muitas vezes desejei saber que casa seria aquela. Onde ficaria? Por que tanto fascínio? Que haveria lá? Quem seriam aquelas pessoas? Por que pareciam tão íntimas, tão amigas? Por vezes fantasiei, querendo e pensando tratar-se de fatos relacionados a reencarnações passadas.

Uma tarde, estando no centro da cidade e dispendo de tempo para lazer, lembrei da vontade de conhecer certa casa espírita de muita reputação. Achei que aquele era o momento oportuno para conhecê-la.

Assim, cheguei à casa. Parei. Fiquei paralisada. Sorria comigo mesmo e

pensava: "Não pode ser...". Meu coração estava parado, batendo numa emoção feliz. E eu só repetindo: "É ela... Erabela. Tal qual nas visitas noturnas. Talvez um pouco menor, talvez sem algumas vibrações, impressões, sei lá. Mas era ela. "As escadas", sussurrava emocionada, "são elas!" Nada tão antigo quanto julgava, mas tudo igual. Igual e de pé no plano físico.

Do que fazíamos naquelas viagens tenho recordações confusas. As pessoas que encontrávamos, a memória confundiu seus rostos. Porém a casa, as suas escadas, me lembrarei sempre. Nunca as confundirei, nem mesmo estando acordada.

E a felicidade desta certeza quebrou toda a fantasia, todo o misticismo que havia em torno daqueles passeios, já que, naquele momento descobri que a casa que julgava antiga daquele jeito era só prédio do Centro Oriente.*

Ilze

*Centro Oriente - Casa Espírita em Belo Horizonte - MG

Mudanças

Um dia saudoso eu voltei,
Coração oprimido, à terra Natal,
Notei que havia tudo mudado,
Eu também mudei...

Revi a casa onde morei
Minha infância tão feliz!
Percebi a casa muito

mudada,
Eu também mudei...

Junto ao portão eu gritei
Pelo nome de minha mãe querida.
Fui informado de que havia ela mudado,
Eu também mudei...

Pelos bares, por amigos procurei
Amigos fiéis de noites boêmias.

Mas todos haviam se mudado,
Eu também mudei...

Enconstei-me num canto e pensei:
- Minha casa, minha mãe e meus amigos,
Ninguém encontrei; e se tudo mudou
Foi porque, Eu primeiro mudei.

Wagner Luiz
Rodrigues Pimenta

A mutilação de uma flor é consequência da insanidade de um homem

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

RECONHECER

"E disse Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo." - Lucas 10, 27

Nesta existência somos colocados à prova no relacionamento com as pessoas de nosso convívio social e com aquelas às quais somos apresentados. Sabemos pela Doutrina Espírita, que não estamos encarnados pela primeira vez e sim que há reencarnação e uma Lei de ação e reação nos direcionando na vida material. Compreender tudo isto é de fundamental importância para o bem-viver. Estas convivências muitas vezes são desagradáveis pois não nos sentimos à vontade diante de algumas pessoas e gostaríamos de estar bem longe delas; não ver, não sentir, não nos importamos enfim. Pela Lei, por sabermos da reencarnação, suportamos tudo em nome da fraternidade, do amor. Estamos

quitando um débito contraído em vidas pretéritas. Quando estar ao lado de alguém faz bem ao nosso coração e nos faz querer manter esta situação, quando somos apresentados e imediatamente a simpatia recíproca se faz presente, a Lei é bela, gostamos. Achamos que em outra encarnação tudo foi bem realizado. A alegria nos dá a oportunidade de avaliar que estivemos com a pessoa apresentada e convivemos harmonicamente em outra época. Estamos colhendo o que plantamos de melhor naquela encarnação. Fica fácil explicar que estamos, pela reencarnação, reconhecendo um ser de outra época que nos foi muito caro, ou pelo menos, de convivência salutar. Dito isto, devemos aprender a aceitar situações que fogem ao controle em nosso lar, em nosso local de trabalho ou escolar, enfim, no dia a dia na convivência com outros companheiros de jornada. A prece nestes momentos deve ser dirigida ao Pai, para que nos dê forças

para atravessar momentos não belos, desagradáveis mesmo. Se, por um lado, temos as alegrias de convivências maravilhosas, devemos ver o outro lado da moeda, que é o partilhar momentos com pessoas que não nos são caras, que queremos nos manter à distância. Hoje, temos esta capa protetora chamada corpo material que um dia se desmanchará, mas possuímos também o corpo espiritual, este visível no plano maior, com toda a sua plenitude, belo ou feio pelos nossos pensamentos e atos. Nós o estamos formando com luz intensa, pelo bem-fazer, pela alta vibração emitida nos pensamentos de fraternidade e amor. Podemos deixá-lo escuro, sem luz, por uma baixa vibração nos pensamentos e atos pouco dignos formados pelo egoísmo, desamor e desarmonia na convivência com companheiros encarnados. A doutrina dos espíritos nos dá a condição de avaliarmos como está sendo a nossa evolução. Isto se dá pela leitura contínua das

obras basilares, de obras mediúnicas, das palestras evangélicas em reuniões públicas, pela oportunidade de ver, ouvir e conversar com os espíritos. Estes companheiros espirituais, alguns mais evoluídos e outros ainda no aprendizado, sempre nos intuem e procuram nos incentivar, mostrando experiências próprias e as que observam do plano astral. Saibamos ver, ouvir e praticar pois a nossa escola Terra nos dá tudo o que precisamos para crescer espiritualmente e a nossa Fraternidade Espírita Irmandade Glacus nos fornece todo o material didático para praticarmos o bem, passando de ano letivo com louvor, pela alegria do dever cumprido, pelo amor espargido e a fraternidade presente no coração em todos os momentos. A vida continua, sempre. Viva Jesus!

VASCO ARAÚJO

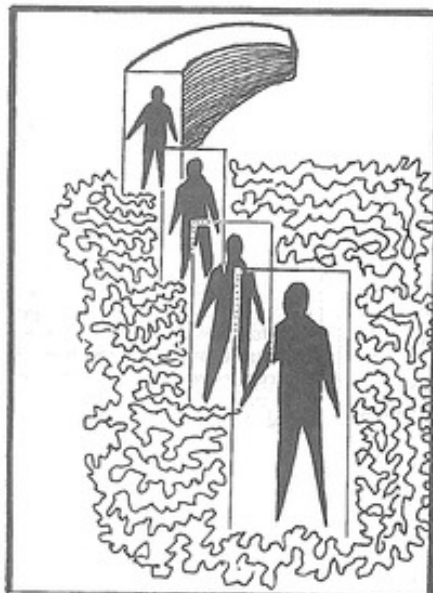
Porta Estreita

Cada alvorada se apresenta como uma nova oportunidade para buscarmos o aprimoramento espiritual, a lapidação anterior, a reforma de nosso âmago. Devemos a cada sol que nasce, agradecer a Deus nosso Pai pela oportunidade, vencendo as agulhas do caminho, removendo os desafios que surgem, naturalmente, diante de nós.

Entretanto alguns irmãos, ao abrirem os olhos pela manhã, têm imediatamente seu pensamento voltado às recriminações. Queixam-se do tempo, do cansaço, do trabalho que os aguarda, dos colegas de serviço, das dificuldades do cotidiano. Enfim, fazem de seu despertar um verdadeiro muro de lamentações.

Ora, o dia que nasce não é responsável pelas nossas vicissitudes. A lágrima que nos sulca a face, a dor que nos oprime o peito, a mágoa que nos aflige não apareceram com a aurora. Há muito estão conosco. São dívidas que temos a resgatar; troços de outrora convertidos em chances de evolução. A Terra é um planeta de expiação e de provas, onde o mal predomina.

A porta da salvação é estreita e o homem que a quer transpor deve fazer grandes esforços a fim de vencer as más inclinações, próprias dos espíritos que neste orbe encarnam.



Sentir-se injustiçado, culpar o próximo pelos nossos destinos em nada nos auxiliará, muito pelo contrário, esta perda de tempo poderá comprometer mais uma encarnação. E se isso ocorrer, quando teremos uma nova oportunidade?

Não podemos olvidar que muitos

recebem o convite. Se estamos entre eles, não percamos tempo lastimando. Enfrentemos a vida que se nos apresenta cheia de desafios, com problemas a resolver e obstáculos a serem removidos. O momento que vivemos é muito bom, basta sabermos o que fazer com ele.

Por este motivo, tenhamos sempre na mente que "viver é reagir a cada movimento constrangedor, a toda circunstância afliativa, a qualquer contra tempo inesperado, para respirar a plenos pulmões sedimentando as obras remissoras" transformando cada dia que passa em uma etapa vencida e bem aproveitada em nossa atual existência.

Tratemos então de melhorar nossos dias, buscando a corrigenda do nosso interior e, desta forma, estaremos auxiliando a melhora do mundo.

Anabor Cardoso de Araújo

Leitura Do Mês



Motoqueiros no Além

Este livro foi ditado por vários espíritos que desencarnaram vitimados por acidentes de motocicleta.

Foi esta obra escolhida para o nosso Livro do Mês pela qualidade do conteúdo superior das comunicações. Prefaciado pelo querido Bezerra de Menezes, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier que comenta o seguinte: "Ao ler-lhes os comunicados, é justo refletirmos na alegria dos pais, familiares, amigos e companheiros que os receberam, entretanto, não poderíamos esquecer a advertência que significam, endereçada aos usuários de semelhante condução para que usufruam as máquinas referidas com a prudência e o respeito que merecem, de modo a que se tornem mais dignas de apreço no trânsito da vida comunitária."

Vale a pena conferir!

O desgaste do composto físico não alcança o composto espiritual

Às Criancinhas...

Mc 10:13,15

"E traziam-lhe crianças para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhes traziam. Jesus, porém, vendo isto indignou-se e disse-lhes: Deixai que venham a mim as criancinhas e não as impeçais, porque delas é o reino de Deus. Digo-vos, em verdade, que aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, nele não entrará".

Deixai vir a mim as criancinhas... Dentre as mensagens do Evangelho de Jesus, esta é talvez a mais conhecida ou, pelo menos, a mais querida, pela manifestação da simpatia do Mestre aos pequeninos. Afinal, as crianças nos trazem sempre ao coração o sentimento da alegria, da descontração, da inocência, por sua forma simples de pensar e de agir. Apesar de vivermos cercados delas, nem sempre conseguimos perceber o que deveríamos extrair deste convívio em nosso benefício. O Divino Amigo, porém, em sua sabedoria, indicando que com elas também temos muito que aprender, tomou-as como modelo de conduta em várias passagens da Boa Nova, para legar aos homens o exemplo singular do comportamento infantil.

Delas é o reino dos céus...

Muitos procuram compreender o reino dos céus de forma incorreta, considerando-o como um LUGAR aonde se possa penetrar, no qual existem anjos e harpas, ou como um DOM que possa ser recebido, ainda na existência terrestre, mediante pagamento em valores ou em escassas demonstrações de caridade. Seria melhor compreendê-lo como uma CONQUISTA, um estado de vibração mental de pureza tal que, ao nos libertarmos paulatinamente das nossas imperfeições, nos permitirá a reencarnação em mundos cada vez mais ditosos, ou menos infelizes, até que a própria reencarnação não se faça mais necessária. Ora, essa pureza foi apontada por Jesus nas atitudes das crianças, uma vez que não tinha como indicar aos homens um Espírito puro, como referência. No seu palavreado simples, Ele encontrou esta forma

descomplicada de nos mostrar o comportamento ideal.

Aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, nele não entrará... A advertência do Mestre é o convite para observarmos a postura dos pequenos e a eles nos assemelharmos em atitudes, purificando nossa alma carregada de defeitos, para atingirmos um estágio evolutivo de elevadas vibrações espirituais. Seria, portanto, próprio das crianças a HUMILDADE (reconhecem sua incapacidade perante os adultos), o AMOR (perdoam infinitamente, esquecendo facilmente as ofensas), o DESEJO DE APRENDER (sempre curiosas e interessadas), a PERSEVERANÇA (persistentes e teimosas quando querem algo), a INOCÊNCIA (pela ausência de malícia perante cenas e situações), a SIMPLICIDADE (pela ausência de preconceitos, sendo para elas tudo natural) e a DOCILIDADE (pois se deixam guiar, incapazes de imaginar traições ou enganos) dentre outras virtudes que poderíamos relacionar. Se nós, adultos, conseguirmos esta grandiosidade de sentimentos e ações, com simplicidade e natu-

ralidade, penetraremos num estado de consciência superior que resultará na verdadeira paz de espírito, fonte da felicidade plena.

Mas Jesus também convocou aos seus braços calorosos e amigos as *crianças espirituais*, referência ao grupamento de almas aflitas que ainda pertencem aos círculos das inferioridades morais, incapazes de encontrar a felicidade nos valores verdadeiros que Ele nos prescreveu. Assim, chamou a si os fracos e oprimidos, para consolá-los e apoiá-los; os ignorantes, a fim de esclarecê-los; os aflitos e infelizes, para ensiná-los o remédio que abranda os males e sofrimentos, pelo amor e pela caridade. Não tenhamos qualquer dúvida: Jesus deseja que os homens vão até ele com a mesma confiança da criancinha que dá passinhos vacilantes rumo à mãezinha querida. Portanto, caminhemos em sua direção e roguemos-Lhe o apoio necessário: por enquanto não passamos de bebês, engatinhando na escala evolutiva do Espírito.

Marcelo Orsini



Um fantasma no albergue

Mavrogheni Pascha, médico particular do sultão Abdul Hamid, acompanhava, certa feita o irmão do sultão numa viagem às províncias da Anatólia, quando foram obrigados a passar uma noite em um albergue.

"O primeiro andar do edifício compreendia um grande vestibulo que servia de refeitório, dando para as cavalariças; o segundo pavimento tinha dois quartos. Um deles foi dado a "Mavrogheni e o outro a Deli Fouat."

"Depois de terem deitado, Mavrogheni sentiu qualquer coisa tocar-lhe o braço e, abrindo os olhos, viu um moço à sua frente. Mavrogheni não pode atinar como pudera entrar, já que a porta e as janelas estavam fechadas. O jovem lhe disse: - Pascha, os alberguistas me assassinaram e ocultaram o meu corpo sob o fumeiro, no estábulo. Peço-vos que me mandeis enterrar dignamente." O vulto desapareceu. Mavrogheni ficou fortemente impressionado, mas levou o fato à conta de um pesadelo devido à fa-

lta, já que viajara a cavalo o dia inteiro. Virou-se no leito e ensaiou conciliar o sono...

"Alguns minutos mais tarde, entretanto, o mesmo fenômeno se reproduziu, o que o deixou terrivelmente perturbado, sem, contudo ousar despertar Deli Fouat, receoso de que o companheiro não cresse e ainda se risse de seus pavores.

"Tentou dormir uma terceira vez, mas sentiu a pesada mão tocar-lhe o ombro. Virando-se tornou a defrontar o moço que lhe disse: - Fazei o que vos digo, do contrário serei moralmente responsável por outros assassinios se os alberguistas permanecerem sem punição.

"Após esta terceira aparição, Mavrogheni despertou a Fouat, narrando-lhe o que sucedia. Os soldados da guarda foram chamados, ordenando-se uma busca no estábulo. Foi encontrado o corpo de um jovem aparentando 25 anos, cujo rosto, em tudo por tudo, reproduzia o do espírito que despertara o médico.

"Os alberguistas foram presos e imediatamente levados à justiça."

Fonte: *Anuário Espírita - 1971*

P - Gostaria de saber como uma pessoa pode notar que é dotada de mediunidade, quais as vantagens espirituais oferecidas pela mesma, e como essa pessoa deve proceder?

Chico Xavier - Vamos dizer, a mediunidade é peculiar a toda criatura humana; todas as pessoas são portadoras de valores mediúnicos que podem ser cultivados ao máximo, desde que a criatura se dedique a esse gênero de trabalho espiritual. De modo que, muitas vezes, encontramos uma certa dificuldade no problema mediúnico dentro da Doutrina Espírita. De modo geral, a pessoa só se diz médium quando se sente vinculada a um processo obsessivo; quando sente arepios, muita perturbação, muito assédio, muita angústia, então se diz que essa pessoa é médium. Bem, aí já é médium, doente. A mediunidade está enferma. Mas a pessoa sã, em plenitude dos seus valores físicos, pode perfeitamente estudar a própria mediunidade e ver qual o caminho que suas faculdades mediúnicas podem tomar.

Uma criatura que desenvolve a sua própria mediunidade, desenvolve-a educando-se, procurando aprimorar a sua capacidade cultural, os seus valores, vamos dizer, os seus valores de experiência humana, os seus contatos no campo da mediunidade, o seu dom de servir; essa criatura encontra na mediunidade, um campo vastíssimo de trabalho e de felicidade, porque a felicidade verdadeira vem do trabalho bem aplicado, daquele trabalho que se constitui um serviço pelo bem de todos.

E o médium, dentro da Doutrina Espírita, é uma criatura não considerada fora da série de criaturas humanas. O médium é um ser humano, com as fraquezas e as perfeições potenciais de toda a criatura terrestre. Então, a Doutrina Espírita é mãe generosa, porque acolhe a criatura humana e faz dela um médium, mesmo que tenha muitos erros e muitos acertos, mas, depois, no curso do tempo, os acertos vão abafando os erros e a criatura pode terminar a existência com grande merecimento. Porque pelo trabalho na mediunidade, trabalho pelo bem comum, ela vence esse peso, que é o mais importante no mundo. Vencer a nós mesmos do ponto de vista das tendências inferiores que estejamos carregando. Falo isso a meu respeito, porque creio que ninguém carrega tanta imperfeição como eu...

Ide/ 1972 - Entrevistas. Araras.

A proteção Divina alcança a todos. Recebê-la, porém, depende de cada um

ESPAÇO JOVEM

A nossa querida Mocidade Espírita Joanna de Ângelis possui inúmeras tarefas na Fraternidade Irmão Glacus cuja participação jovem é muito intensa. A Mocidade é dividida em Comissões que cuidam das tarefas com muito empenho, cada Comissão possui coordenadores e integrantes nas diversas áreas (Artes, Secretaria, Integração, Estudos e Divulgação). Como todos sabem, as reuniões públicas da MEJA são realizadas aos sábados às 17:00 horas, sendo o término por volta de 18:30 horas. Mas as atividades não findam aí; após a reunião pública da Mocidade a Comissão de Integração se reúne com os novos integrantes para um bate papo gostoso. É a maior alegria conhecer novos amigos, todos

demonstram a maior satisfação em estar na Fraternidade a favor do trabalho de Jesus.

Os Estudos Específicos começam às 19:15 horas e no último sábado do mês possuímos uma tarefa de extrema integração que é o Culto no Lar, onde a Mocidade se reúne com a família do jovem que cede sua casa para a realização do culto. Assim, a família do jovem tem a oportunidade de compartilhar a alegria e a oração que todos precisamos. É um momento simples, cheio de paz e harmonia. Podemos sentir a vibração de amor e fé nos jovens; é uma tarefa maravilhosa ir à casa de um jovem para ler e comentar o Evangelho, as lições sempre nos ajudam e tocam fundo em nosso coração.

Agradecemos com carinho a Fraternidade Espírita Irmão Glacus pelo apoio espiritual e pelas tarefas incessantes e aconchegantes que nos designa com confiança e que caiba a cada um de nós dar o máximo de si mesmo, procurando sempre o aperfeiçoamento.

A Mocidade Espírita Joanna de Ângelis é o reflexo da sinceridade e da garra da casa de Glacus. Hoje, nos inspiramos nos obreiros da Fraternidade procurando atingir a nossa meta sempre com apoio e orientação dos irmãos da espiritualidade amiga e com o Evangelho em Ação.

Iuri Batista de Oliveira



Livro dos Espíritos



823 - De onde vem o desejo de perpetuar a própria memória nos monumentos fúnebres?

- Derradeiro ato de orgulho.

823 - a. Mas a suntuosidade dos monumentos fúnebres não é, na maioria das vezes, determinada pelos parentes que desejam honrar a memória do falecido, e não por este?

- Orgulho dos parentes, que querem honrar-se a si mesmos. Oh sim, nem sempre é pelo morto que se fazem todas essas demonstrações, mas por amor-próprio, por consideração ao mundo e para exibição de riqueza. Crês que a lembrança de um ser querido seja menos durável no coração do pobre, porque ele só pode colocar uma flor sobre a sua tumba? Crês que o mármore salva do esquecimento aquele que foi inútil na Terra?

824 - Reprovais de maneira absoluta as pompas fúnebres?

- Não. Quando homenageiam a memória de um homem de bem, são justas e de bom exemplo.

A tumba é o lugar de encontro de todos os homens e nela se findam piedosamente todas as distinções humanas. É em vão que o rico tenta perpetuar a sua memória por meio de fastuosos monumentos. O tempo os destuirá, como aos seus próprios corpos. Assim o quer a Natureza. A lembrança das suas boas ou más ações será menos perceptível que o seu túmulo. A pompa dos funerais não o lavará de suas torpezas e não o fará subir sequer um degrau na hierarquia espiritual.

Momento de Reflexão

O Homem e o Terceiro Milênio

Quem é este homem que viverá no terceiro milênio, quais as características básicas, as exigências de caráter e as crenças que seguirá?

Será rico em amor, em solidariedade? Acreditará em Deus ou em uma "Força Superior", capaz de conduzir a humanidade para uma evolução à qual se destina?

Qual o papel de Deus, na consciência deste novo homem?

Ainda existirá a relação de família? Os valores serão verdadeiros ou serão impostos por uma "Força" criada e dirigida pelo próprio homem?

Trazer o telefone celular, o notebook e bips farão com que esqueça a sua origem, ou esta será apenas um arquivo gravado em seu computador?

Preocupo-me com o seguimento que existirá, as idéias estarão mais vivas ou serão apenas um registro em nossas memórias?

Todo um novo complexo servirá como pedra angular na formação do novo homem, as concepções estabelecidas durante o tempo serão revistas e postas à prova. Mensurar os sentimentos não é possível, pois

é íntimo e cada um sabe o seu. O homem do "Terceiro Milênio", deverá ser sensível, digno do amor fraternal que o Criador irradia para nós. Praticar a caridade e a solidariedade, instruir e buscar novos elementos que trarão ao mundo uma nova expectativa de vida.

As doenças serão prontamente identificadas e curadas, mas o homem necessita ainda da dor para voltar-se para Deus. Até quando, só com o tempo observaremos se o caminho a ser seguido é aquele que nos foi traduzido pelo enviado do "Pai" e a humanidade cumpriu seu papel coletivo.

O homem do terceiro milênio deverá ser capaz de reduzir desperdícios, reciclando materiais, cuidando para não proliferar a energia nuclear e seus "testes".

Tamãha ignorância daqueles que desejam justificar seus atos em prol de um futuro agredindo a natureza, que foi colocada ao nosso dispor para suprir nossas necessidades.

Desenvolver técnicas de plantio visando aprimorar os alimentos bem como energias renováveis e não poluentes e, o primordial, técnicas

avançadas e revolucionárias na cura das doenças.

Toda evolução natural seguirá a uma nova ordem internacional, estabelecida pelas necessidades de cada povo.

Em que pensará este novo homem, haverá angústias não curadas, traumas... e solidão?

Se despertar para a verdade, verá que ao seu lado sempre esteve presente o Criador, a ampará-lo em suas dificuldades, a estimulá-lo a crescer e a avançar em suas experiências que beneficiem a humanidade.

Em toda plenitude, Deus irradiará para o homem do terceiro milênio o seu amor e confiança na evolução de sua prole.

O homem do terceiro milênio terá uma "conditio sine qua non...", amar a Deus e a humanidade, lutar sim, mas pela felicidade, harmonia e a paz no mundo. Fazer o bem sem qualquer restrição, estabelecer esta nova ordem de amor e fraternidade.

Ricardo Venâncio

No último dia 3 de abril, foi comemorado o dia da Páscoa da Creche Meimei. Com muita animação, o coelhinho chegou alegrando a garotada, distribuindo ovos de chocolate e lembrancinhas.

Agradecemos às monitoras, voluntárias e a todos que nos ajudaram a proporcionar às nossas crianças mais um pouco de felicidade.



O despertar da alma para o Cristo assemelha-se ao desabrochar de uma flor



CANTINHO DA CRIANÇA

FRATERNIDADE

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE..... R. L. JANSEN

CERTA VEZ, A PAZ CONVIDOU OS CORAÇÕES DO MUNDO PARA UMA GRANDE FESTA.....



A SOLIDARIEDADE FOI A PRIMEIRA A CHEGAR.



A ALEGRIA A TODOS VEIO SE JUNTAR

TRAZENDO FLORES, APARECEU A CARIDADE



ESPALHANDO MÚSICA, CHEGOU A FELICIDADE



CALMA! CALMA!
O TRABALHO VEIO ANIMADO E EM TUDO E TODOS QUERIA MANDAR... MAS CHEGOU O RESPEITO E A RESPONSABILIDADE ACONSELHANDO A SE ACALMAR...

EM BREVE, UMA MULTIDÃO LOTAVA O SALÃO... E ENTÃO A PAZ COMEÇOU A FALAR:

ESTA É A FRATERNIDADE QUE DEVE NOS COMANDAR. IRMÃ DA LIBERDADE E DA IGUALDADE, É FILHA DA LUZ E ORAÇÃO...



O TRABALHO INTERROMPEU COM O SEU VOZEIRÃO:

MAS É TÃO PEQUENININHA!... PARECE QUE NEM SABE FALAR...

O RESPEITO FALOU ENTÃO:

TERÁ O TAMANHO DO MUNDO QUANDO OS CORAÇÕES DOS HOMENS SE UNIREM EM UM SÓ E A DEDICAÇÃO AO AMOR FOR NOSSA ÚNICA EMOÇÃO

A PEDIDO DA HUMILDADE TODOS SE CALARAM E, COM O CONSENTIMENTO DA PAZ, A FELICIDADE COMEÇOU A CANTAR, ANUNCIANDO QUE A FESTA COMEÇAVA MAS NÃO TINHA HORA PRA ACABAR



CARTAS DO *Letitor*

Caros amigos da Casa de Glacus,
Saúde, paz e harmonia!

Em primeiro lugar gostaria de parabenizar essa Casa pelo grande trabalho prestado a tanta gente sofrida e carente... Tenho o privilégio, claro, de ver e ler o jornal "Evangelho e Ação", o que influenciou-me a escrever esta.

Sou assíduo frequentador das palestras espíritas, assim como venho estudando através de grandes obras escritas, o que muito vem me engrandecendo no aprendizado do dia-a-dia desta minha vida, e dos grandes até então mistérios, por através de abnegados irmãos pertencentes ao plano espiritual, hoje desencarnados.

Por hora, sou um presidiário, que paga hoje resignado, graças ao Espiritismo, a meus atos ontem inconsequentes.

Onze anos se passaram, e eu aqui aguardo pacientemente a minha libertação, agora bastante preparado para viver uma nova vida junto à minha esposa e meus filhos.

Caros amigos, entre poucas coisas que faço nesta vida, dedico-me à arte da poesia... Levo-a até vocês por mais incrível que pareça, escrita hoje, passo a vocês na esperança de publicarem no jornal Evangelho e Ação, e assim eu poder levar um pouco de mim próprio às pessoas do mundo aí fora... Claro que se não for do interesse vosso, gostaria de ser informado, porque a verdade sincera só tende a nos fazer melhorar mais.

Agradeço a atenção dispensada a esta, rogando ao Bondoso Pai a

benção e graça a esta Casa, bendito lugar de trabalhadores abnegados frente a tantos irmãos sofredores.

Forte abraço a todos!
Wagner Luiz Rodrigues Pimenta - Matr: 44.929
Penitenciária do Estado de São Paulo.
Av. Gal. Ataliba Leonel, 656 - Santana - SP - cep 02088-900

Caro Wagner, companheiro de jornada,

Recebemos a sua carta e também a sua poesia. Agradecemos suas palavras tão carinhosas para com todos nós, do Evangelho e Ação e a todos da Casa de Glacus. Estamos felizes em saber que os exemplares do Evangelho e Ação, que são enviados para diversas penitenciárias do nosso Brasil, têm sido referencial de conforto e esclarecimento para tantos que se encontram em sua situação. Estamos recebendo e fazendo amizade com muitos detentos que, como você, nos escrevem. Muitos até chegam a nos relatar seus problemas e dívidas perante a sociedade. Estamos criando novos vínculos e amor e solidariedade, e isso é muito bom. Só vem fortalecer que quando se encontra disposição para o encontro definitivo com Jesus tudo é possível. Receba os nossos votos de força e fé. Estaremos sempre vibrando pela sua saída e recuperação. Quanto à sua poesia, parabéns, está publicada neste exemplar.

Paz, esperança e fé.
A Redação

ASSINATURA GRATUITA

Se você deseja tomar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.
A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
BAIRRO: _____ CEP: _____
CIDADE: _____
ESTADO: _____

IMPRESSO

Não condene a atitude de teu próximo, sem antes fazer minuciosa vistoria em tua conduta